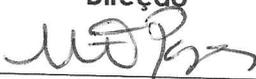
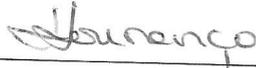




Associação de Protecção à Rapariga e à Família

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2017 -AIPAR-

Elaborado por	Aprovado em	Data	N.º de Páginas
Direção 	Assembleia Geral 	20/11/2016	23

AIPAR – Associação de Protecção à Rapariga e à Família

I.P.S.S. n.º 120023467/604

Contribuinte 50165029

TEL: 289 865 891/2 -

FAX: 289 865 893 -

EMAIL: proteccaoarapariga@gmail.com -

8005-137 FARO

WEB: www.proteccaoarapariga.pt



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA/ INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
A Associação	4
Missão, Visão, Valores, Política da Qualidade	4
Estrutura Organizacional/Organograma	5
CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2017	6
CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO	7
META A) Manter em funcionamento as quatro respostas sociais	7
<u>CAT</u>	7
Apresentação da Resposta Social	7
Objetivos para 2017	8
<u>CAFAP</u>	8
Apresentação da Resposta Social	8
Objetivos para 2017	9
<u>Apartamento de Autonomização</u>	10
Apresentação da Resposta Social	10
Objetivos para 2017	10
<u>PEA- Cantina Social</u>	11
Apresentação da Resposta Social	11
Objetivos para 2017	11
META B) Operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001	12
Objetivos para 2017	12
META C) Fortalecer a imagem da Associação	13
Objetivos para 2017	13
META D) Garantir as condições de sustentabilidade da Associação	13
<u>Sistemas de Eficiência Energética</u>	13
Objetivos para 2017	13
<u>Serviço de Refeições para Eventos</u>	14
Objetivos para 2017	14
META E) Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade	14
Objetivos para 2017	14
META F) Outras metas que contribuam para o reforço da AIPAR enquanto referência no concelho e no distrito de Faro	15
Objetivos para 2017	15
CAPÍTULO IV – RECURSOS	16
Humanos	16
Materiais	17
Financeiros	17



CAPÍTULO V – ANEXOS

18

Anexo 1. Plano de Atividades do CAT para 2017

Anexo 2. Plano de Atividades do CAFAP para 2017

Anexo 3. Plano de Atividades do Apartamento de Autonomização para 2017



NOTA INTRODUTÓRIA/ INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação e Orçamento Previsional da Associação de Protecção à Rapariga e à Família (AIPAR) refere-se ao ano de 2017.

É um documento norteador do trabalho a desenvolver pela Associação, que sistematiza todas as propostas de atuação previstas para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, quer no que se refere às respostas sociais já implementadas, quer no que se refere às atividades instrumentais desenvolvidas e às áreas de suporte criadas.



CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A Associação

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família (AIPAR) enquadra-se nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, cujos fins e atividades principais são a prestação de apoio no domínio da Infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo e apoio à família, tal como previsto nas alíneas a) e b), respetivamente, do art 1.º - A, do Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro. A AIPAR é associada da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina.

2. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

De acordo com os Estatutos, alterados em Assembleia Geral a 30 de setembro de 2015 e ainda a aguardar a aprovação final das entidades competentes, a Associação tem por primeiro objetivo apoiar e promover a juventude e as famílias, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontrem mais carecidas de auxílio, que sejam vítimas de violência, maus-tratos ou abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas, propondo-se designadamente a criar serviços e a desenvolver atividades sobre a sua direta orientação, como lares, casas de abrigo, casas de acolhimento, atividades de tempos livres, creches, jardins-de-infância, escolas, residências de estudantes, organizar encontros, reuniões, seminários e espaços de debate.

A Associação pretende ser uma instituição global, plural e coesa, continuando a ser reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e da tutela. Assume-se como referencial ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e da gestão dos recursos de que beneficia. Para além disso, pretende ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais, reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

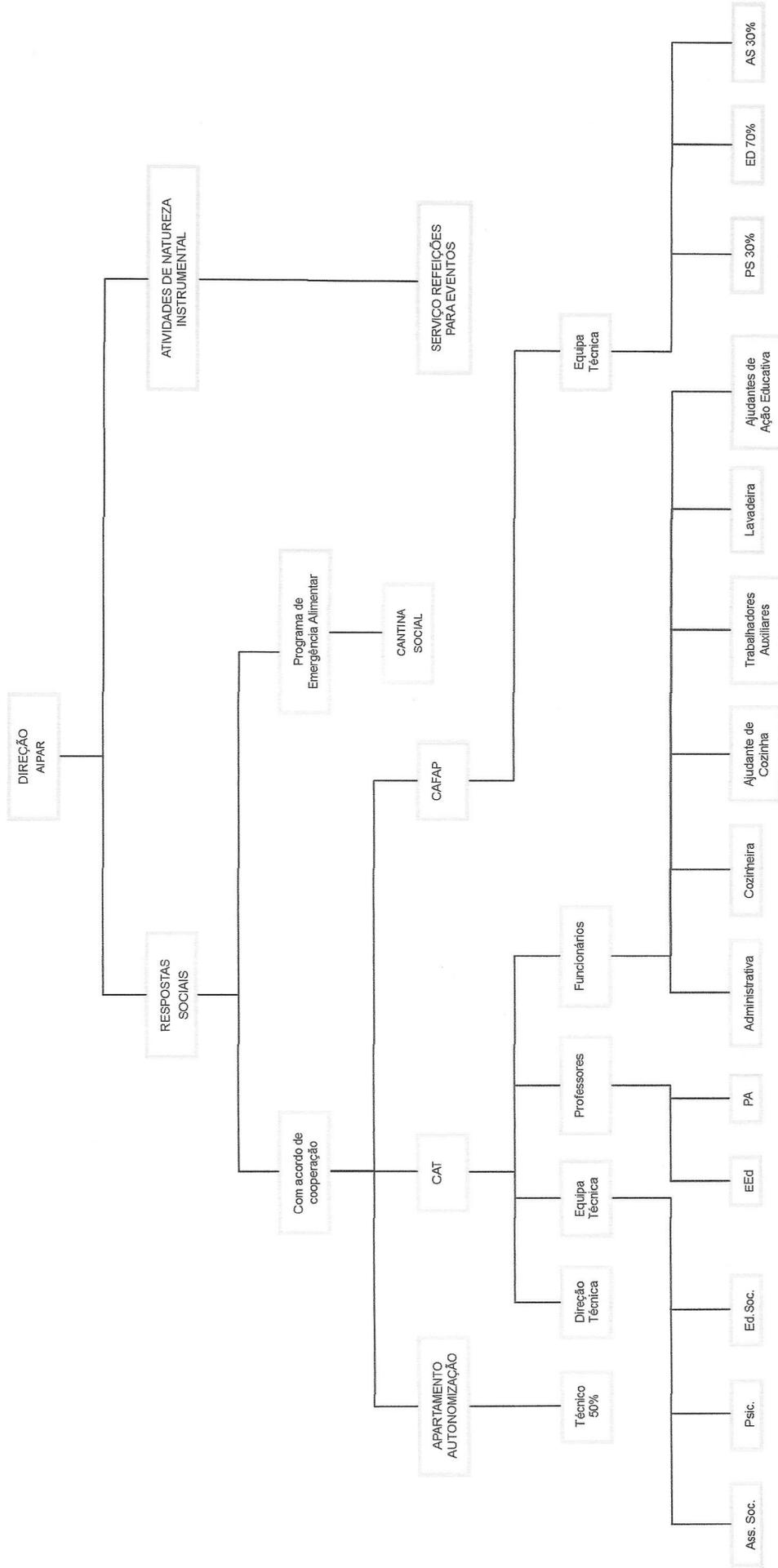
Ao longo de 2017 a AIPAR continuará a reger-se pelos seguintes princípios:

- qualidade dos serviços prestados;
- rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;
- dedicação, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;
- ética profissional e trabalho em equipa multidisciplinar;
- bom relacionamento humano.



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

3. Estrutura Organizacional/ Organograma





CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2017

Com base nos valores em que assenta e na sua principal missão, apelando à capacidade de inovação e crescimento que tem mostrado ao longo dos anos, a AIPAR definiu, para o ano de 2017, os seguintes metas:

	Metas a alcançar
A	Manter em funcionamento as quatro respostas sociais já criadas: - Centro de Acolhimento Temporário (CAT) - Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP) - Apartamento de Autonomização - Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social)
B	Continuar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes
C	Fortalecer a imagem da Associação
D	Continuar a garantir as condições de sustentabilidade da Associação
E	Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social
F	Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para o reforço da AIPAR enquanto entidade de referência no concelho e no distrito de Faro



CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO

Considerado o conjunto de metas propostas para o ano de 2017, a AIPAR traçou o plano de ação apresentado de seguida:

Meta A - Manter em funcionamento as quatro respostas sociais já criadas

Em 2017 a AIPAR pretende, em primeiro lugar, manter em funcionamento as respostas sociais já criadas com o apoio da Segurança Social e assegurar a qualidade dos serviços prestados em cada uma delas:

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

- Apresentação da Resposta Social

O CAT é a primeira e principal valência da AIPAR e está em funcionamento desde 2007. Tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de raparigas em risco, com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos, visando apoiá-las num espaço temporal de seis meses, no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

A intervenção do CAT passa por avaliar as necessidades e problemáticas das jovens ao nível social, psicológico, educacional, saúde e jurídico, proporcionar-lhes a satisfação de todas as necessidades básicas e definir, conjuntamente com as próprias, um projeto para as suas vidas (com o apoio da família, sempre que possível). Pretende-se igualmente proporcionar a essas jovens o apoio socioeducativo adequado à idade, às necessidades sentidas e às suas características pessoais.

O CAT tem capacidade para acolher 20 jovens, duas das quais em situação de "Unidade de Emergência". A gestão destas vagas é feita pela Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CPCJ's e Tribunais de Família e Menores.

Dada a sua natureza, esta resposta social envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Em 2017 esta resposta social continuará a funcionar tendo presente o acordo celebrado.



- Objetivos a cumprir em 2017

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços	Desenvolver os processos chave relacionados com o CAT, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento 2. Avaliação de Diagnóstico 3. Plano Socioeducativo Individual 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do CAT
	Promover/alargar o envolvimento das clientes nas dinâmicas de funcionamento do CAT	N.º de sugestões das jovens que foram introduziram nas práticas diárias do CAT
	Fomentar a participação ativa dos funcionários, numa ótica de gestão e avaliação participada	N.º de sugestões dadas pelos funcionários e que foram colocadas em funcionamento no CAT
	Aferir a satisfação das clientes – jovens acolhidas - procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Efetuar os contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de novos	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2017 face ao n.º de apoios no final de 2016 N.º de apoios do ano 2016 que se mantêm em 2017

CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

- Apresentação da Resposta Social

O CAFAP é uma das novas respostas sociais da AIPAR. Foi denominado por CAFAP Protecção na Família e entrou em funcionamento em 1 de julho de 2015.

O CAFAP define-se como um serviço de apoio às famílias de crianças e jovens em situação de risco, decorrente de abandono, maus-tratos físicos e psicológicos, negligência, fuga de casa por motivo de gravidez ou outros fatores, ou no caso das situações previstas nos artigos 11º, 39º, 41º, 42º ou 56º da Lei nº 147/99 de 1 de setembro, Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo. Envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Com a sua intervenção pretende-se trabalhar as famílias em risco psicossocial e prevenir situações de perigo, evitar ruturas familiares que possam levar à institucionalização das crianças e jovens, contribuindo para a autonomia das famílias. Pretende igualmente



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens existentes no seio dessas famílias e também reforçar as competências pessoais, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Também pretende promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.

O nosso CAFAP presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a 30 famílias do concelho de Faro, em duas diferentes modalidades de intervenção: Preservação familiar (25) e Reunificação familiar (5).

A referenciação destas famílias pode ser efetuada pelas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, ou por entidades públicas e privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça.

Desde que foi criado o CAFAP Protecção na Família tem desenvolvido um trabalho meritório junto de famílias com crianças e jovens em risco. Em 2017 manter-se-á em funções, cumprindo o estipulado no acordo celebrado com a Segurança Social, para que continue a ser uma referência no tipo de apoio que presta no concelho.

- Objetivos a cumprir em 2017

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços	Desenvolver os processos chave relacionados com o CAFAP, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento 2. Avaliação de Diagnóstico 3. PIAF 4. Organização e Gestão das Atividades	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do CAFAP
	Aferir a satisfação dos clientes – representante das famílias apoiadas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Continuar a efetuar contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2017 face ao n.º de apoios no final de 2016 N.º de apoios do ano 2016 que ainda se mantêm em 2017



APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

- Apresentação da Resposta Social

O Apartamento de Autonomização, situado na Estrada de São Luís, 154, r/c, em Faro, é a mais nova resposta social da AIPAR e foi denominada Protecção na Autonomia. Teve o seu início em 1 de setembro de 2015 e terá continuidade no ano 2017.

Tem por finalidade o alojamento temporário de 5 raparigas com idades a partir dos 15 anos, com medida de promoção e protecção definida no âmbito da Lei 147/99, de 1 de setembro, nomeadamente com medidas definidas a partir da aplicação do art.º 45.º da referida Lei. Esta resposta social prevê proporcionar às jovens as condições que as habilitem e lhes permitam viver por si só, adquirindo competências para a autonomia de vida.

A admissão dessas jovens está a cargo da Direção da Associação e processa-se de acordo com as orientações da Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CPCJ's e Tribunais de Família e Menores.

Dada a sua natureza, é um serviço contínuo; funciona 24h por dia, durante sete dias na semana.

- Objetivos a cumprir em 2017

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a qualidade dos serviços prestados, mantendo a taxa de ocupação já alcançada	Desenvolver os processos chave relacionados com o Apartamento de Autonomização, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento 2. Avaliação de Diagnóstico 3. Plano Individual de Autonomização 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do Apartamento
	Promover a ação cívica e a participação das jovens na esfera organizacional e comunitária do Apartamento	N.º de sugestões dadas pelas jovens e integradas na dinâmica do Apartamento
	Aferir a satisfação das clientes – jovens, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências
	Efetuar contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2017 face ao n.º no final de 2016



PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

- Apresentação da Resposta Social

O Programa de Emergência Alimentar está inserido no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais e existe por assinatura de um protocolo de colaboração com o ISS, I.P.

Através dele, e com o objetivo de garantir o acesso a refeições diárias gratuitas às pessoas e/ou famílias do concelho de Faro que delas necessitam, foi criada em 2012 a Cantina Social da AIPAR.

Neste momento o programa está expandido o mais possível e possibilita a distribuição de 100 refeições diárias, sete dias por semana, destinadas a consumo externo.

A continuidade deste Programa em 2017 depende da decisão da tutela mas, independentemente disso, a Associação tudo fará para poder continuar a apoiar as pessoas com carências alimentares que nos procurem e nos solicitem ajuda.

- Objetivos para 2017

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a assinatura do protocolo com a Segurança Social para servir 100 refeições diárias	Proceder às revisões periódicas do protocolo assinado com a Segurança Social	Percentagem de cumprimento das revisões obrigatórias
	Aferir a satisfação dos clientes deste Programa Social, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Efetuar os contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e à obtenção de novos	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2017 face ao n.º de apoios no final de 2016 N.º de apoios do ano 2016 que ainda se mantêm em 2017



Meta N.º 2 - Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes

Em 2017 a AIPAR pretende também continuar a implementar o modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, para que, futuramente, a Associação possa obter a certificação referente a este nível.

- Objetivos para 2017

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Implementar o modelo de avaliação da qualidade do ISS	Implementação do sistema de avaliação de desempenho dos funcionários que estejam abrangidos por essa obrigatoriedade	Resultados do processo de avaliação: Percentagem de avaliações globais positivas
	Aferição da satisfação dos funcionários e dos clientes da AIPAR, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Planificação, execução e avaliação de um Plano de Formação para funcionários que englobe as áreas a necessitar de desenvolvimento (que inclua avaliação das formações internas e externas)	N.º de formações interna e externas efetuadas pelos funcionários Percentagem de funcionários que concluiu o crédito de formação anual exigido
	Cumprimento das regras definidas pelo HACCP	Avaliação/ apreciação conseguida no relatório da vistoria e da inspeção obrigatória da entidade de Higiene e Segurança no Trabalho
	Manutenção das parcerias e angariação de voluntários e estagiários	N.º total de angariações conseguidos no final do ano 2017 face ao n.º de apoios no final de 2016 N.º de angariações do ano 2016 que ainda se mantêm em 2017
	Manutenção do processo de avaliação de fornecedores e gestão de compras	Estudo comparativo entre 2016 e 2017: n.º / percentagem de fornecedores que se mantêm n.º/ percentagem de novos fornecedores angariados (...)



Meta N.º 3 - Fortalecer a imagem da Associação

Fortalecer a Imagem da Associação, continuando a apostar na sua divulgação e na partilha das inúmeras boas práticas que fazem dela aquilo que ela tem orgulho em ser é, em 2017, mais uma das grandes metas estabelecidas.

- Objetivos para 2017

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Fortalecer a imagem da Associação	Fazer a gestão mensal da página do facebook e da página web	Análise comparativa/ evolutiva: n.º de visualizações, n.º de likes, ...
	Fazer a manutenção dos parceiros sociais, formais e informais, apoios, mecenas e apoios de entidades privadas e empresas (no âmbito da responsabilidade social	N.º total de angariações conseguidos no final do ano 2017 face ao n.º de apoios no final de 2016 N.º de angariações do ano 2016 que ainda se mantêm em 2017
	Apostar na realização de candidatura a projetos	N.º de candidaturas submetidas/ ganhas comparativamente com o n.º anterior

Meta N.º 4 - Garantir as condições de sustentabilidade da Associação

- SISTEMAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Em 2017 a AIPAR pretende continuar a utilizar os painéis de energia solar de aquecimento e painéis solares que adquiriu em 2012.

- Objetivos para 2017

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Adotar estratégias de eficiência energética e respeito pelo ambiente, que possibilitem a redução dos gastos com energia	Sensibilizar os funcionários e as jovens acolhidas para fazerem uma gestão controlada dos gastos relacionados com água, luz e gás	Média de consumo de energia conseguida em 2016 face à média de consumo de 2015
	Diminuir os gastos com energia, através da produção resultante dos painéis solares e de energia solar de aquecimento.	
	Continuar a utilização de lâmpadas e a controlar o funcionamento do elevador, ...	
	Manter o protocolo de parceria para venda da energia supérflua produzida pelos painéis solares e, se possível, criação de novas parcerias	N.º de novas parcerias conseguidas face às tentativas feitas
	Efetuar, se possível, candidaturas no âmbito do Portugal 2020 para rentabilizar ainda mais os painéis solares	Resultado das candidaturas submetidas



- SERVIÇO DE REFEIÇÕES PARA EVENTOS

Tendo em consideração o diploma legal que regulamenta os Estatutos das IPSS, Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, a AIPAR adotou estratégias de autossustentabilidade a que pretende dar continuidade em 2017, nomeadamente, o Serviço de Refeições para Eventos.

- Objetivos para 2017

<i>Objetivo Geral</i>	<i>Iniciativas Associadas</i>	<i>Indicadores de desempenho</i>
Assegurar a qualidade dos serviços prestados, aumentando o n.º médio de clientes	Fortalecer a divulgação do serviço através de: atualizações periódicas regulares nas redes sociais (apresentação de book) publicação documentada dos serviços/ eventos realizados (fotos, vídeos, ...)	N.º de gostos/comentários das publicações feitas
	Adquirir os meios materiais necessários ao funcionamento do serviço (loiças em quantidade suficiente, condições adequadas de transporte, ...)	N.º de meios materiais adquiridos em 2016 face às necessidades sentidas

Meta N.º 5 - Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social

- Objetivos para 2017

<i>Objetivo Geral</i>	<i>Iniciativas Associadas</i>
Implementação de um CAO para deficientes, cuja proposta já foi apresentada à Segurança Social	Atividades ocupacionais para os clientes em ateliês próprios: cestaria em jornal, música, ateliês de ervas aromáticas e medicinais, atividade física e de reabilitação, tecnologias da informação e comunicação, artes decorativas, restauro e reciclagem.
	Atividades ocupacionais em espaços comuns com o Centro de Acolhimento Temporário
	Atividades em espaços na Comunidade



Meta N.º 6 – Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no concelho e no distrito de Faro

- Objetivos para 2017

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas
Aquisição de uma quinta para reforço das atividades da Associação	Organização da quinta com espaços para: - as jovens do CAT poderem passar o fim de semana; - para as crianças do CAFAP ocuparem os tempos livres nas interrupções letivas; - desenvolvimento das atividades do CAO, caso o mesmo seja aprovado pela Segurança Social; - compra de um veículo de transporte de mercadorias que sirva (entre outras múltiplas funções) de elo de ligação entre a sede da AIPAR e a quinta
Comemoração do 10.º aniversário do Centro de Acolhimento Temporário e da inauguração das instalações	Programar atividades ao longo do ano, nomeadamente, seminário internacional, colóquios, inauguração das atividades na quinta.
Conclusão da Recuperação do Imóvel adquirido da Rua do Alportel	Atribuir uma funcionalidade a este espaço.



CAPÍTULO VI – RECURSOS

Para operacionalizar o plano de ação apresentado anteriormente, cumprir as metas estabelecidas para 2017 e conseguir levar a cabo todas as estratégias pensadas é fundamental que a Associação faça um trabalho rigoroso ao nível das áreas de suporte. Consideram-se áreas de suporte todas as que, não estando diretamente relacionadas com o cumprimento dos objetivos gerais da AIPAR, sejam essenciais para a sua exequibilidade.

1. HUMANOS

A Associação tem um quadro de pessoal que está acima dos acordos celebrados com a Segurança Social, nomeadamente:

CAT – 18 + 1 avença (com o contabilista)

CAFAP – 2 técnicos a 50% + 1 técnico a 70%

Apartamento de Autonomização – 1 técnico a 50%

Para além desse quadro de pessoal, a AIPAR conta ainda com outros elementos que considera imprescindíveis na sua dinâmica e no seu funcionamento diário:

- **3 docentes em regime de mobilidade estatutária do Ministério de Educação**, que trabalham diariamente na Associação para prestar o apoio escolar e educacional às alunas que sejam encaminhadas para o Centro de Acolhimento ao abrigo da Lei n.º147/99, de 1 de setembro e que prestam um serviço muito importante no combate ao insucesso e o absentismo escolares neste grupo de jovens tão problemáticas.
- **grupo de voluntários**, que escolhem a Associação para praticar as suas ações de civismo social e de estagiários que nos procuram para desenvolver os seus estágios profissionais e/ou curriculares
- **grupo de estagiários**, que pretendem desenvolver competências laborais junto do nossos técnicos e nos solicitam orientação curricular; nesse âmbito, em 2017 a Associação pretende continuar a ser entidade de acolhimento e orientação de estagiários vindos de entidades parceiras como universidades, ordens profissionais, IEFP, empresas, entre outras.



2. MATERIAIS

Em 2017, para dar uma resposta harmoniosa e de qualidade, a AIPAR disporá dos seguintes recursos materiais:

Tipo	Recursos Existentes
Bens imóveis	- edifício onde funciona a sede da Associação, o CAT, o CAFAP e a Cantina Social - um apartamento onde funciona o Apartamento de Autonomização - uma moradia que está em fase de recuperação - uma quinta
Equipamento de cozinha industrial	- frigoríficos - fogões - máquina de lavar loiça - utensílios vários (batedeira, varinha mágica, facas, ...)
Equipamento de lavandaria	- máquinas de lavar, - máquinas de secar - tábuas e ferros de engomar
Equipamento informático	- computadores - impressoras - telefones
Viaturas	- 2 carrinhas de 9 lugares - 1 carrinha de 2 lugares - 2 carros ligeiros de 5 lugares
Equipamentos gerais	- de refeitório - de quartos - salas - escritório - desportivo - lúdico

3. FINANCEIROS

(Previsão Orçamental para 2017 em anexo, no final do documento)

Faro, 20 de novembro de 2016

Aprovado por:

Presidente da Direção

Presidente da Assembleia



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

CAPÍTULO V – ANEXOS

ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2017

ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2017

ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2017



ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2017

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de acompanhamento do projeto de vida	Acompanhamento do projeto de vida das jovens: balanços diários, reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal	-----	Análise do comportamento das jovens face ao inicial
	Acompanhamento Psicológico da responsabilidade da Psicóloga afeta ao CAT (Dr.ª Daniela Fonseca)		Taxa de cumprimento dos objetivos dos PIEF's
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		% de mudanças críticas realizadas
Atividades de acompanhamento escolar	Acompanhamento escolar das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, diariamente, por parte do professor destacado para desempenhar a função de Encarregado de Educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade Taxa de sucesso escolar Satisfação dos DT face ao papel do encarregado de educação
	Acompanhamento escolar diário, na sala de estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
	Aulas de apoio de Inglês, da responsabilidade de uma professora voluntária	Às 2.ªs feiras, entre as 15h30 e as 18h	- % de aproveitamento escolar
Atividades de enriquecimento pessoal e social estruturadas	Aulas de Dança – Kizomba, com o apoio de Ben & Marta, late Club – instrutores de Dança	Às 4.ªs feiras, entre as 20h e as 21h	-Índice de frequência das jovens nas referidas atividades
	Equitação, com o apoio da Escola de Equitação Equinostrum (Montenegro-Faro)	Aos sábados, entre as 9h e as 13h (aproximadamente)	-Índice de empenho e de envolvimento das jovens
	Judo, com o apoio do Clube de Judo do Algarve (Faro)	Às 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs e 5.ªs feiras, entre as 19h e as 21h	- % do aumento das competências pessoais e sociais das jovens envolvidos nas atividades
	Atividades Religiosas, com o Apoio da Associação Religiosa das Testemunhas de Jeová e da Igreja Presbiteriana Viva de Faro	Em horários flexíveis a combinar com as jovens	
	Projeto "Arte em Ti", desenvolvido pela estagiária Sónia Esteves, Educadora Social	Às 6.ªs feiras, entre as 18h e as 20h	Satisfação das jovens face à atividade N.º de participantes contínuos



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

Projetos/ atividades de interação em grupo	Projeto de Educação Social, desenvolvido pelas estagiárias do Curso de Ensino Básico da Universidade Do Algarve, Prática Pedagógica III, orientadas pela Educadora Social Dr.ª Teresa Martins	A decorrer de acordo com o calendário estipulado no projeto entregue pelas próprias	Taxa de objetivos cumpridos Satisfação das jovens face ao projeto
---	---	---	--

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Festa Anual da Associação	Envolvimento e participação na Festa de Reis aberta à Comunidade		Número de participantes/ inscrições. Satisfação dos participantes
Festas temáticas	Planificação, preparação e realização de festas temáticas ou relacionadas com datas comemorativas: aniversários, S. Martinho, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Halloween, ...		N.º de eventos efetuados Cumprimento da calendarização da atividade
Atividades de interrupção letiva ou de férias de verão	Idas à Biblioteca Municipal, Museus, ...; Idas à praia, Piscinas, Parques Aquáticos; Piqueniques, Caminhadas ou corridas; Atividades de estudo/pesquisa/...; Colónias de Férias; ...	Períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- Índice de frequência das jovens nas referidas atividades - Índice de empenho e de envolvimento das jovens
Atividades promovidas pela Comunidade	Limpeza da Ria, Verão sem Escaldão, Faro Ativo, ... Pequenos eventos na Biblioteca, Museu, Parques de Lazer; feiras, exposições; ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
Atividades de grupo definidas para momentos livres	Passeios pela cidade ou pelo campo, caminhadas, sessões desportivas orientadas, piqueniques, ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e me outras que possam surgir		Índice de envolvimento das jovens
Comemoração do 10.º aniversário do CAT e das Instalações (sede) da AIPAR			Satisfação dos participantes. Cumprimento da atividade. Respostas Sociais participantes. N.º de intervenientes/participantes

Handwritten signature



ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2017

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Admissão de famílias em CAFAP	Realização de entrevistas de acolhimento para admissão das famílias	Ao longo de 2017	N.º de referências conseguidas
	Atendimentos e acompanhamentos em meio natural de vida com as famílias com crianças e jovens em risco psicossocial, para efetuar a avaliação diagnóstica e o Plano Integrado de Apoio Familiar e monitorizar os progressos das famílias,		Média de atendimentos efetuados para efetuar a avaliação Diagnóstica e o Plano Integração de Apoio Familiar
Ações de Formação Parental	Acompanhamento, regular, em contexto domiciliário das famílias, a fim de se desenvolverem sessões individuais e em família, através de dinâmicas de grupo, reflexão conjunta dos problemas e aconselhamento parental, no sentido de reforçar as competências parentais	Ao longo de 2017	N.º de acompanhamentos efetuados
Apoio psicopedagógico e social	Acompanhamento familiar, regular, por parte do coordenador de caso, a fim de reforçar as competências parentais, designadamente ao nível dos cuidados básicos, segurança, orientação, estabelecimento de limites e estimulação	Ao longo de 2017	% de famílias que referem a melhoria da prestação de cuidados aos menores
	Articulação, através de reuniões, contactos telefónicos, com o meio escolar das crianças e jovens das famílias apoiadas, no sentido de verificar as dificuldades existentes e potenciar o apoio que as famílias deverão dar aos menores a fim de ultrapassar essas dificuldades	Períodos escolares	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - % de pais que aumentaram a interação positiva com a escola
	Encaminhamento/ acompanhamento das famílias para as respostas adequadas existentes na comunidade	Ao longo de 2017	- N.º de encaminhamentos aos serviços da comunidade - % de famílias apoiadas pelas respostas da comunidade após o encaminhamento do CAFAP

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Ações de Voluntariado	Participação das famílias apoiadas nas Campanhas do Banco Alimentar contra a Fome e em Outras que possam surgir	Janeiro de 2017 a Dezembro de 2017	N.º de famílias apoiadas pelo CAFAP que participaram



ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

PARA 2017

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de acompanhamento da Gestão e manutenção do Apartamento de Autonomização	Acompanhamento e supervisão regular das jovens ao nível das tarefas da gestão e manutenção do Apartamento de Autonomização: Horários, Mapa de tarefas, Limpeza, arrumação, arranjos, entre outros	Todo o ano	% de ocorrências bem como as medidas corretivas aplicadas N.º de reuniões efetuadas com as jovens % de problemas resolvidos com solução aprovado
Atividades de acompanhamento do projeto de vida	Acompanhamento do projeto de vida das jovens: reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal	Ao longo do acolhimento	Definição dos Planos de Autonomização Taxa de objetivos dos planos de autonomização cumpridos
	Acompanhamento das jovens de acordo com as suas necessidades de aprendizagem, tanto ao nível da gestão doméstica, como na gestão financeira, alimentação, a fim de conhecer os recursos da sociedade e potenciarem a sua autonomia de vida		N.º de acompanhamentos Nível de conhecimento das jovens após os acompanhamentos
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos
Atividades de acompanhamento escolar/formação	Acompanhamento escolar das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, diariamente, por parte do professor destacado para desempenhar a função de Encarregado de Educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade face ao início
	Acompanhamento escolar diário, na sala de estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem, para organização do estudo	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
Atividades de inserção no mercado de trabalho	Encaminhamento para os serviços de apoio à inserção no emprego – Centro de emprego, empresas de trabalho temporário, gabinetes de apoio ao emprego, entre outras	Ao longo do acolhimento	N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Festa Anual da Associação	Envolvimento e participação na Festa de Reis aberta à Comunidade	Janeiro/2017	Participação das jovens na festa
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e me outras que possam surgir	Ao longo do ano	N.º de participantes